

CAPÍTULO 89

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-089

UMA REVISÃO DA APLICABILIDADE DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO DE ALÍVIO DE DOR NA FASE ATIVA DE TRABALHO DE PARTO

Alana Cristina Canceglieri Stuhr¹, Vinícius Rodrigues Mendonça², Miriana Figueiredo Pereira Paiva³, Lavinia Lages Almeida⁴, Carla Abreu de Barros⁵, Rozileia Silva Leonardo⁶

¹Centro Universitário Redentor, (stuhr.alana@gmail.com)

²Centro Universitário Redentor, (vini.r.mende@gmail.com)

³Centro Universitário Redentor, (paiva.miri@gmail.com)

⁴Centro Universitário Redentor, (lavinialages@hotmail.com)

⁵Centro Universitário Redentor, (carlaabreu@id.uff.br)

⁶Centro Universitário Redentor, (rozileonardo@hotmail.com)

Resumo

O médico exerce um papel fundamental no auxílio ao controle da dor de sua parturiente, tendo responsabilidade na avaliação diagnóstica, na intervenção e monitorização dos resultados do tratamento do mesmo. É nesse cenário que surge uma nova área de atuação, a acupuntura. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é a denominação usualmente atribuída ao conjunto de práticas de medicina tradicional utilizadas na China, devendo ser entendida à luz do conhecimento científico e das evidências experimentais do século XXI. A acupuntura é um ramo da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na aplicação de agulhas em pontos definidos ao longo do corpo, sendo um método de estimulação neurológica em receptores específicos, com efeitos de modulação da atividade neurológica. A técnica Chinesa é benéfica para as mulheres em todas as fases, porém em especial, na fertilidade, gestação e parto. Em relação ao trabalho de parto, a acupuntura pode desempenhar um papel fundamental, ao aliviar a dor da parturiente, reduzir significativamente a sua duração, relaxar a gestante e ainda aumentar as contrações uterinas. Mediante ao exposto acima, a pesquisa busca rever os conceitos da aplicabilidade da acupuntura como método de alívio de dor na fase ativa do trabalho de parto. Tendo como método, a pesquisa realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, BMC Complementary Alternative Medicine e BDENF sobre a temática da utilização da acupuntura como método de alívio da dor durante a fase ativa de trabalho de parto. Dessa forma, percebe-se um crescente avanço no interesse pela temática do uso da acupuntura em parto normal e humanizado, sendo necessário ainda maiores estudos que possam trazer a efetiva comprovação da forma em que esta prática atue no sistema nervoso das mulheres durante a fase do trabalho de parto, propiciando alívio significativo das dores.

Palavras-chave: Acupuntura; Analgesia; Trabalho de parto.

Área Temática: Ciências da Saúde.

E-mail do autor principal: stuhr.alana@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A acupuntura é uma prática que tem como luxo ser uma terapia para o tratamento de algumas doenças através da estimulação da pele, sendo esse estímulo realizado através da utilização de agulhas em pontos definidos. Por milênios essa técnica terapêutica esteve isolada da cultura ocidental, sendo rejeitada e considerada algo fantasioso e sem existência de respaldo científico para sua utilização (SCOGNAMILLO-SZABÓ, 2001).

Contudo, essa visão está sendo alterada e, atualmente, essa técnica ganha espaço em trabalhos científicos e é reconhecida como especialidade médica, tendo uma expressiva expansão no campo da pesquisa que identificaram uma diversidade de compostos bioquímicos e correlações fisiológicas da acupuntura (SCOGNAMILLO-SZABÓ, 2001). Assim, percebe-se que a terapia que começou na Medicina Tradicional Chinesa vem sendo motivo de estudo e obtendo comprovações científicas.

A Medicina Tradicional Chinesa, ao longo do tempo, reuniu efetivas experiências clínicas, tornando-se rica em conhecimentos, incorporando técnicas filosóficas, como o Taoísmo (Do Chinês "Tao", "caminho"), e teorias como: Yin-Yang; os cinco movimentos ou elementos que constituem toda a natureza (madeira, fogo, terra, metal e água); Zang-Fu (órgãos e vísceras); Tchi-Xue (bioenergia e sangue); Jing-Luo (canais e colaterais); os doze Canais Principais e pontos extraordinários. Essa forma de cuidado se difere da Medicina Ocidental e encontra barreiras no entendimento de profissionais da saúde. Para a Medicina Tradicional Chinesa, o corpo humano produz energia, que circula nutrindo todos os órgãos e vísceras e todo obstáculo que houver na circulação será manifestado em forma de dor, transtornos, inflamações, inchaços, que variam de acordo com o organismo, estação do ano e ambiente (SUSSMANN, 2008).

Aliar as práticas integrativas pouco utilizadas com as práticas da Medicina Ocidental, apesar de ser um imenso desafio, é extremamente importante, haja vista que essa associação possui o potencial de possibilitar que o indivíduo consiga ser assistido em todas as suas dimensões e, conseqüentemente, consiga atingir um estado de completo bem-estar. Diante das

diversas formas de cuidado é possível associar, por exemplo, a questão da acupuntura para o alívio das dores de parto.

O ciclo da vida inicia-se após a fecundação do espermatozoide com o óvulo e aproximadamente nove meses depois se tem o trabalho de parto, que consiste em um ato onde uma vida passa a se tornar independente de um organismo de criação (MOORE e PERSAUD, 2008). O trabalho de parto passa por várias fases, tais como: fase de dilatação do colo do útero, expulsão do feto pelo canal vaginal, dequitação da placenta e recuperação de trabalho de parto. Para tanto, há várias formas de parto: normal e/ou natural e cesárea (NILSEN, SABATINO e LOPES, 2011).

O presente trabalho buscou descrever a luz da literatura o uso da acupuntura no alívio da dor, por meio de uma revisão narrativa, utilizando bases de dados (LILACS, SciELO, BDENF), nas quais buscou-se artigos científicos para fundamentar as reflexões acerca dessa temática pouco explorada.

2 MÉTODO

A pesquisa trata-se de uma revisão narrativa, que buscou revisar e sintetizar trabalhos publicados acerca dos conceitos e uso da acupuntura como método de alívio de dor na fase ativa do trabalho de parto. Para isso foram utilizadas as bases de dados online LILACS, SciELO, BMC Complementary&Alternative Medicine e BDENF que possuem alto padrão de qualidade e impacto.

Inicialmente foi realizada uma busca sobre o uso da acupuntura como método de alívio de dor em trabalho de parto, tendo como objetivo identificar através de revisão literária os estudos realizados sobre o tema. Na busca inicial foram considerados os títulos e resumos dos artigos para a seleção dos trabalhos de interesse. Como critério de inclusão, trabalhos que possuíam alguns dos seguintes termos: acupuntura, analgesia, auriculoterapia, medicina chinesa e parto. E para a exclusão foram os estudos sem uma metodologia clara e impossibilidade de acessar o artigo completo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A existência da acupuntura vem desde os primórdios da civilização chinesa, sendo atribuída a descoberta do Imperador Amarelo (2797 A.C). Dessa forma, trata-se de um símbolo, pois o calendário chinês começa na data do nascimento deste patrono. Tal fato, infere a ideia de que a gênese da acupuntura confunde-se com o início da civilização e da cultura dos chineses (DULCETTI, 2001).

Tradicionalmente, a acupuntura pertence à Medicina Tradicional Chinesa, a qual abrange uma gama de modalidades de terapias, todas atribuídas a Augustus Imperadores vindo de uma época chamada lendária, embora se tenha uma certa realidade histórica verificada por descobertas arqueológicas. Deste modo, surgem dois personagens a quem foram atribuídas as obras de medicina tradicional chinesa e de alquimia taoísta: o Imperador Amarelo (Hiangdi) e o Divino Laborioso (ShenNong) (DULCETTI, 2001).

A acupuntura é um procedimento terapêutico de execução que consiste na introdução de agulhas metálicas e estimulação calórica de certos pontos da pele. Por trás dessa sensível ação se oculta uma conformidade de estruturas lógicas. Em suma, os pontos que são estimulados, chamados acupontos (pontos chineses), situados em lugares precisos e determinados. Observando-se uma lâmina de acupuntura, vemos que os pontos estão unidos entre si mediante linhas, que são os meridianos. Ou seja, vasos condutores de um fluido denominado TaiChi (Tai Ji) que é traduzido por energia. Essa energia é responsável pela vida e saúde do organismo, composta pelo YIN e YANG (SUSSMANN, 2008).

Segundo Rezende, trabalho de parto é um conjunto de alterações fisiológicas do corpo da mulher, com contrações uterinas de intensidade e frequência que crescem com o passar do tempo e resultam na dilatação do colo uterino e descida do feto, que ocorrem dentro de um período de tempo variável e tem como objetivo o nascimento do mesmo (MONTENEGRO; REZENDE, 2008).

A dor obstétrica produz alterações na parturiente, que somadas àquelas da própria gestação causam efeitos colaterais indesejáveis, entre os quais destacamos a hiperventilação, aumento das concentrações plasmáticas de catecolaminas que diminuem o fluxo sanguíneo placentário, bem como o aumento de renina (estimulante da produção de angiotensina I e II) e das concentrações de ácidos graxos livres (MARTINI; BECKER, 2009).

Diante do exposto e dentro dos princípios de boas práticas para o parto e nascimento, a redução do desconforto da parturiente é de extrema importância para condução do parto normal/humanizado. Promovendo assim o bem-estar da mulher e a diminuição de estresse durante a fase ativa do trabalho de parto. O que leva a uma procura crescente por métodos não farmacológicos e não invasivos de alívio de dor, como a Acupuntura Tradicional (SARTORI, *et al.* 2011).

Nesse viés, a analgesia por meio da acupuntura pode amenizar a dor e muitas das sensações físicas ligadas ao trabalho de parto. O uso da acupuntura dentro dos hospitais surge como um novo método de alívio para as parturientes no período de trabalho de parto. Sua

aplicabilidade tem se destacado como um dos métodos para alívio da dor nas gestantes que desejam o parto com o mínimo de intervenções possíveis (KNOBEL e ROXANA, 2002).

Uma das vantagens da utilização da acupuntura durante a fase ativa de trabalho de parto é evitar o uso de medicação desnecessária. A acupuntura pode ser usada em todos os períodos da gestação, que vão desde o pré-natal, trabalho de parto até durante o período após o nascimento do bebê. É importante ressaltar que não há qualquer evidência de dano com tratamento da acupuntura durante a gestação (FERREIRA, 2008).

Dispomos atualmente de inúmeras práticas terapêuticas, classificadas como alternativas ou complementares, que têm sido empregadas por diversos profissionais com resultados positivos no manejo das dores do período de dilatação do parto. Entre elas, a acupuntura pode ser usada para alívio da tensão, indução e aceleração do parto (MIRANDA, 2015).

A acupuntura traça um limiar de popularidade muito alto na população Brasileira, já que é considerada uma técnica de tratamento terapêutico. Por isso, mediante a confirmação de gravidez, a acupuntura é utilizada para alívio de náuseas e vômitos, indução de trabalho de parto, versão de fetos pélvicos, alívio de dores musculares e osteoarticulares, período de dilatação e parto (MARTINI *et al.*, 2009).

O estudo da analgesia em trabalho de parto e sua aplicabilidade vem sendo aderido por profissionais de toda classe da saúde, que buscam ofertar atenção diferenciada e humanizada às pacientes, neste momento sensível e delicado para a mulher (MARTINI *et al.*, 2009). Diante disso, os mecanismos que a acupuntura atua no controle da dor não estão totalmente esclarecidos, mas a técnica deve muito de sua credibilidade a medicina ocidental com a descoberta da liberação de peptídeos opióides após o seu uso (FILSHIE e WHITE, 1998).

As estimulações das terminações nervosas das vias de dores produzem analgesia por mecanismos neurais e neuroquímicos, o papel dos neurotransmissores centrais na analgesia por efeitos biológicos de diminuição da dor. O sistema nervoso produz endorfinas, que são analgésicos naturais que bloqueiam as mensagens de dor. Alterações de neurotransmissores e substâncias como a serotonina e a noradrenalina tem a concentração modificada no sistema nervoso. A manipulação das agulhas inseridas em um ponto de acupuntura produz um aumento marcante no limiar de tolerância à dor (MARTINI *et al.*, 2009).

A tabela abaixo demonstra o resultado da pesquisa realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, BMC Complementary Alternative Medicine e BDENF, sobre a temática da utilização da acupuntura como método de alívio da dor, durante a fase ativa de trabalho de parto.

Tabela 1 – Artigos selecionados nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF

Título do artigo	Autores	Ano de publicação
Técnicas de acupuntura para alívio da dor no trabalho de parto – ensaio clínico.	Roxana knobel	2002
Acupuntura e auriculoterapia como métodos não Farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição.	Fabiane Cherobin, Arnildes Rodrigues Oliveira, Ana Maria Brisola	2016
Acupuncture in pregnancy	João Bosco Guerreiro da Silva	2015
Análise crítica dos métodos não-farmacológicos de indução do trabalho de parto	Alex Sandro Rolland Souza, Aurélio Antônio Ribeiro Costa, Isabela Coutinho, Carlos Noronha Neto, Melania Maria Ramos Amorim	2010
Eletroacupuntura para amadurecimento cervical prévio à indução do parto. Ensaio clínico randomizado	Gisèle Passos Da Costa Gribel	2010
Influence of Acupuncture on Duration of Labor	Harald Zeisler, Clemens Tempfer, Klaus Mayerhofer, Monir Barrada, Peter Husslein	1998
O uso da acupuntura na analgesia em trabalho de parto normal: revisão bibliográfica	Itallo Rafael Antunes Miranda	2015
Papel da Acupuntura na Indução do Trabalho de Parto	Punit Naguindás	2012

The use of acupuncture as a Routine pre-birth treatment	Debra Betts	2004
---	-------------	------

Fonte: autoria própria, 2022.

Com base nos dados relatados acima, percebe-se um crescente interesse pela temática do uso da acupuntura em parto normal/humanizado, uma vez que houve predominância de publicações nos últimos anos.

Sendo assim, é importante ressaltar que a Medicina Tradicional Chinesa apresenta um campo muito rico de estudos, visto que há quantidade significativa de artigos, teses e dissertações que envolvem essa técnica, bem como seus benefícios. Embora existam muitos estudos clínicos envolvendo a utilização da acupuntura e suas beneficiações, evidencia-se de maneira contrastante poucos artigos que efetivamente trabalham a utilização desta técnica para analgesia de trabalho de parto, evidenciando sua fase ativa.

Dessa forma, faz-se necessário maiores estudos, que tragam a efetiva comprovação da forma de atuação da acupuntura no sistema nervoso das mulheres durante a fase ativa do trabalho de parto, proporcionando alívio significativo das dores. Ademais, a técnica desse procedimento encontra-se ao alcance de um profissional (devidamente credenciado) sendo segura e com poucas complicações inerentes à sua utilização.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a utilização da acupuntura pode trazer benefícios à gestante durante todos os períodos da gestação, que vão desde o pré-natal, trabalho de parto até durante o período após o nascimento do bebê. Porém, evidencia-se a necessidade de maiores estudos que reflitam de maneira efetiva a utilização desta prática integrativa durante a fase ativa de trabalho de parto, como método de alívio da dor, em específico. Poucos estudos visam explicar as funções neurais associadas à utilização da acupuntura na diminuição da dor na fase ativa do trabalho de parto e, conseqüentemente, surge um campo vasto para a pesquisa. Por fim, as literaturas pesquisadas elencam benefícios da utilização da acupuntura no trabalho de parto, como método de alívio de dor; o que precisa ser melhor compreendido e direcionado, para efetiva utilização dentro das maternidades de nosso país.

REFERÊNCIAS

BETTS, Debra. The use of acupuncture as a routine pre-birth treatment. **JOURNAL OF CHINESE MEDICINE-HOVE-**, p. 5-8, 2004.

CHEROBIN, F.; OLIVEIRA, A. R.; BRISOLA, A. M. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 3, 23 set. 2016.

DULCETTI, O. J. . Pequeno tratado de acupuntura tradicional chinesa. **Andreí**. 2001. 260p.

FERREIRA, S.; PEREIRA, M. G. Acupuntura : um opiáceo no tratamento da dor. 2008.

FILSHIE, J. & WHITE, A. - Medical acupuncture, a western scientific approach. **Singapore, Churchill Livingstone**, p.225-91, 1998.

GRIBEL, G.P.C. et al. Eletroacupuntura para amadurecimento cervical prévio à indução do parto: ensaio clínico randomizado. 2010.

KNOBEL, R. Técnicas de Acupuntura para Alívio da Dor no Trabalho de Parto: Ensaio Clínico. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 24, p. 561–561, set. 2002.

MARTINI, J. G.; BECKER, S. G. A acupuntura na analgesia do parto: percepções das parturientes. **Escola Anna Nery**, v. 13, p. 589–594, set. 2009.

MIRANDA, I.R.A.,. O uso da acupuntura na analgesia em trabalho de parto normal: revisão bibliográfica. Disponível em: <https://repositorio.ucb.br/jspui/handle/10869/5438>. Acesso em 10 fev. 2018.

REZENDE,J.; MONTENEGRO, C.A.B. Obstetrícia fundamental. 11ª ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2008.

MOORE, Keith L. PERSAUD, T. V. N. Embriologiaclínica. 8ª ed. **Elsevier**. 2008.

NAGUINDÁS, P. Papel da acupuntura na indução do trabalho de parto. 2012. **Tese de Doutorado**. Universidade da Beira Interior.

NILSEN, E.; SABATINO, H.; LOPES, M. H. B. de M. Dor e comportamento de mulheres durante o trabalho de parto e parto em diferentes posições. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 3, p.557-565, 2011.

SARTORI, A. L., et al. Estrategias no farmacológicas para aliviar eldolor durante elprocesodelparto. **Enfermeria Global**. 2011.

SILVA, J.B.G. Acupuncture in Pregnancy. **Acupuncture in Medicine**. v. 33, n. 5, p. 350-353, 2015.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, Márcia Valéria Rizzo; BECHARA, Gervásio Henrique. Acupuntura: bases científicas e aplicações. **Ciência rural**, v. 31, n. 6, p. 1091-1099, 2001.

SOUZA, Alex Sandro Rolland et al. Análise crítica dos métodos não-farmacológicos de indução do trabalho de parto. **Femina**, 2010.

SUSSMMAN, David. Acupuntura teoria y pratica. 8 ed. **Buenos Aires: Kier**. 2008. 368p.

ZEISLER, Harald et al. Influence of acupuncture on duration of labor. **Gynecologic and obstetric investigation**, v. 46, n. 1, p. 22-25, 1998.